



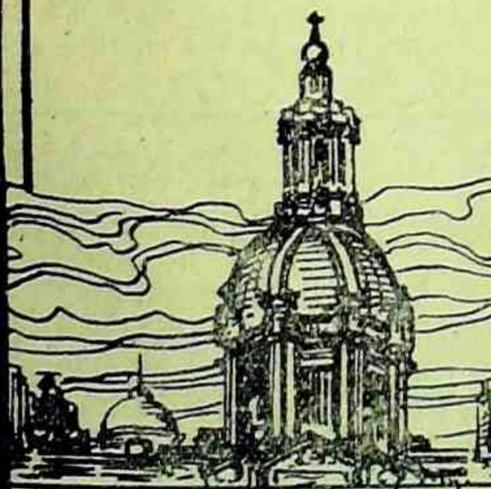
19 DE MARÇO

S. JOSÉ

Esposo de Maria, padroeiro da
Egreja Universal

Este varão justo, como o preconiza o Santo Evangelho, foi filho de Jacob, da tribo de Judá, descendente da real familia de David. Este homem, além de ser escolhido por Deus para casto Esposo da Virgem Maria Mãe do divino Verbo, veio a ser o especialissimo confidente dos segredos do Altissimo em ordem ao mysterio da encarnação do Redemptor, a ser Seu alo e guarda vigilantissimo, merecendo pelo ardente amor que Lhe consagrava, e pelos grandes serviços que á Sua divina pessoa prestava, ser honrado com o carinhoso nome de Pae de Jesus. Ao

saber do es'ado de Sua esposa por ministerio do Anjo, José redobrou de amor, respeito e veneração para com Ella, e olvidando-Se inteiramente de Si, só de Maria cuidou. Acompanhou-A na viagem que fez ás mo tanhas da Judeia, quando foi visitar Sua prima Santa Isabel. Foi com Ella a Belem, onde sabia que devia nascer o Redemptor. Subiu com Jesus e Maria a Jerusalem para cumprir a lei da purificação e apresentação. Aqui recebeu a intimação para passar ao Egypto, porque Herodes procurava o divino Infante para tirar-Lhe a vida. Tornou passados annos a Israel e, estabelecido em Nazareth, trabalhava em Seu officio de carpinteiro para sustentar a Jesus e Sua mãe. Quando este divino Menino ficou em Jerusalem sem os paes saberem, tornou com Maria em busca d'Elle, encontrando-O no templo ao fim de tres dias. Finalmente, não é dado ao homem descrever as virtudes de S. José.



TEMPLO VOTIVO AO CORAÇÃO DE MARIA EM ROMA



SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA DE SÃO PAULO

Novo Tratamento do Cabello

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Aprovada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Queda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellento renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quedas dos cabellos

Multipias e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1a — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2a — Não machuca a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, e outros saes nocivos.

3a — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4a — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não accellem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, córte o «coupon» abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 108000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante. (A. M.)

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

AVE MARIA
REVISTA SEMANAL
CATHOLICA ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA IMM. CORAÇÃO DE MARIA, NARIOS DO MESMO

ARCHICONFRARIA DO REDIGIDA PELOS MISSIO- IMM. CORAÇÃO.

Assinaturas:
ANNO... 10.000
PERPETUA... 150.000

Redacção e Administração
RUA JAGUARIBE Nº 93
CAIXA. 615 - TEL. CIDADE, 1304

ANNO XXVIII

São Paulo, 12 de Março de 1927

NUMERO 11

Panem quotidianum



ÃO só pela sua origem divina como ainda pela natureza e contextura das phrases é a mais nobre, sublime e efficaz de todas as orações aquella que, a pedido dos apóstolos, nos ensinou o divino Mestre. Resumo do Evangelho, medulla de toda a ascetica, synthese do espirito christão, flor e

essencia dos affectos mysticos. E tendo-a ensinado o Redemptor para verberar a praxe dos que nas suas orações multiplicavam rezas e longos formularios, deve-se contar como verdadeiro abuso substituir a oração dominical por outras de conceitos alambicados e de sentimentalismo piégas.

No monte Olivete, ao leste de Jerusalem, separado da cidade pela torrente de Cedron, entre as oliveiras de verdor perenne, ergue-se a igreja do *Pater noster* e contiguo a ella um elegante claustro de estylo gothico moderno em cujas paredes vem-se incrustadas grandes placas de marmore, todas das mesmas dimensões, onde pode ler-se, traduzida nas principaes linguas do mundo, este valioso quinhão da herança doutrinal que nos legou o Rabbi divino.

Foi na escola do lar, com os labios ainda orvalhados de leite materno, que apprendemos a balbuciar o Padre nosso, ficando desde esta era archivado nos meandros de nossa memoria, ou antes religiosamente guardado no escrinio de nosso coração como perola luzidia de valor incomparavel.

Sendo uma de suas principaes riquezas a fecunda variedade de sentidos e interpretações não arbitrarías ou caprichosas, senão oriundas das mesmas phrases de Jesus: nos acanhados moldes deste artigo, vamos analyzar apenas a palavra *quotidianum* adjectivação do pão que pedimos ao supremo Creator, como mendigos que battem ás portas dos ricos em demanda duma esmola.

As interpretações tem por base a multiplicidade de sentidos do vocabulo *epiούσιον*, neologismo evangelico, que o traductor antigo interpretou *quotidianum* e que S. Jeronymo quando corrigiu a versão itala de S. Matheus por ordem de S. Damaso substituiu pela palavra *supersubstantialem*, muito mais conforme ao texto grego. O original hebraico de S. Matheus perdeu-se e sabe Deus quanta luz poderia projectar sobre esta palavra pejada de mysterios. Nos livros dos autores classicos de balde procurariamos fixar o sentido dum vocabulo que elles nunca usaram: elle foi inventado para classificar o pão da oração dominical.

Traduzir, como fizeram varios doutores, o pão de amanhã, *panem crastinum* certamente teria seu fundamento no sentido material da palavra; mas como concordaria com a recommendação do divino Mestre: não andeis inquietos pelo dia de amanhã?

Não faltaram escriptores, como S. Jeronymo, que approximaram o neologismo do adjectivo *periousion* tomando-o como synonymo. Neste caso significaria pão excellente, escolhendo *panem electum*: mas não é provavel que Jesus nos mandasse pedir o pão branco, de

primeira qualidade, coisa tão opposta ao rigor da mortificação evangelica.

Muito commum e perfeitamente litteral é a traducção de pão substancial, alimentar, nutritivo *panem substancialem* pão necessario para a nutrição do organismo. Dahi deviamos deduzir que não devemos pedir a Deus guloseimas ou outras iguarias de regalo, senão o pão forte, alimentar que conserva as forças, sem fomentar a gula. Nos limitamos, pois, a pedir a Deus, como os mendigos de porta em porta, um pedaço de pão.

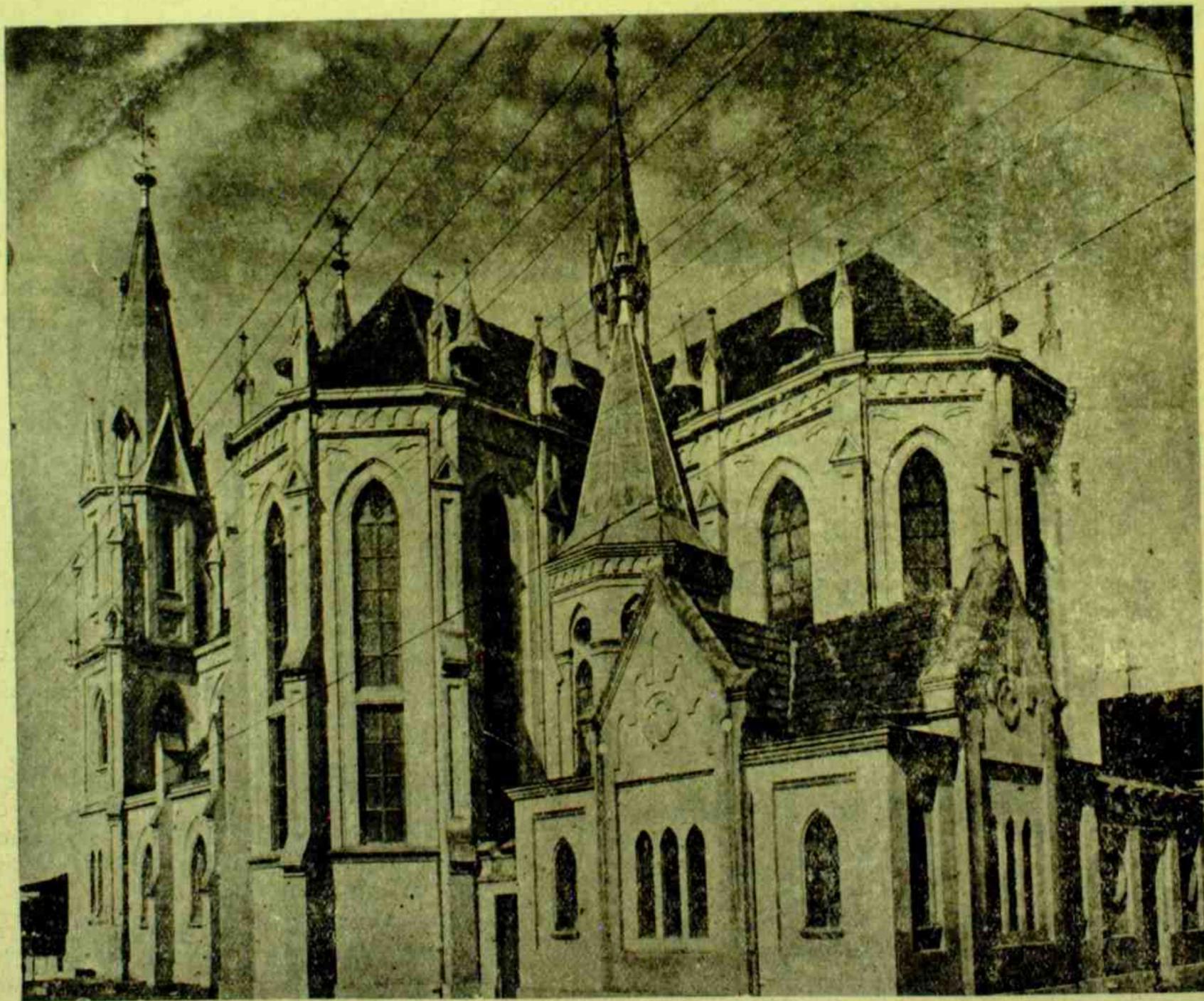
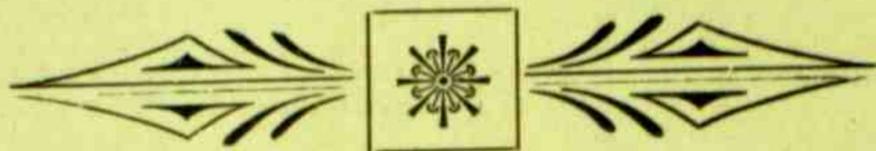
No texto hebraico de S. Matheus, versão do texto grego, acha-se a interpretação vulgar *panem quotidianum*: o pão de que precisamos hoje, amanhã e todos os dias, por ser, principalmente nas regiões onde se cultiva o trigo, elemento principal da alimentação diaria. Ao proprio tempo confirmaria o preceito do Mestre de não vivermos anciados pela comida de amanhã ou dos dias subsequentes.

Algumas versões antigas dão pé para to-

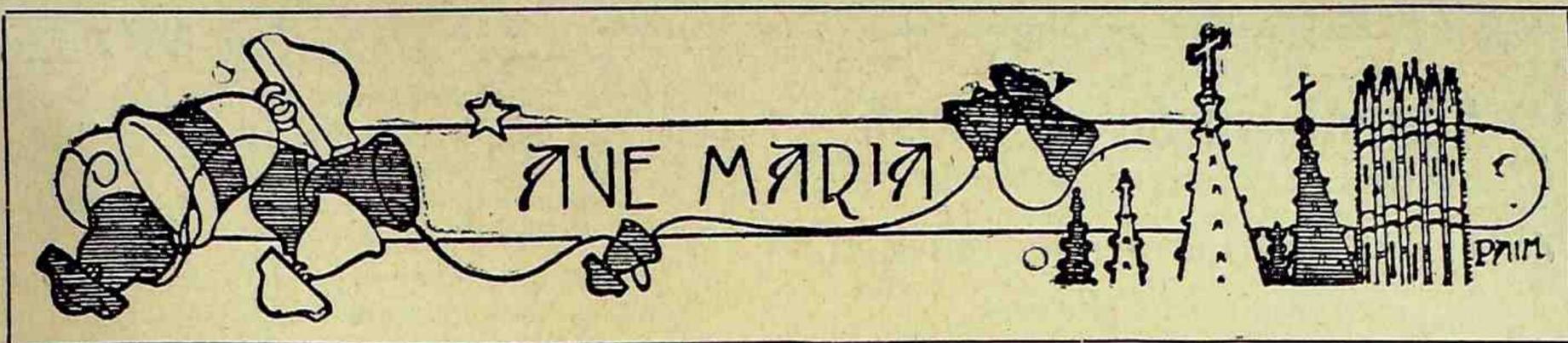
mar a palavra que analyzamos no sentido de pão de hoje, pão fresco, pão não amanhecido, *panem hodiernum*: interpretação nada provavel que viria tambem contrastar á seriedade sublime da prece ensinada por Jesus.

Na versão latina do texto de S. Matheus, que usa a Igreja catholica esmeradamente corregida pelo Doutor Maximo, lemos *panem supersubstancialem* correspondente na sua estrutura grammatical ao *epioulosion* do grego, com o sentido de sobrenatural, sobresubstancial, milagroso. Esta opinião mereceu as sympathias de muitos Santos Padres antigos e muitos escriptores modernos confirmada ainda pela repetição do artigo no texto grego: *ton arton ton epioulosion*: o pão, não o commum ou vulgar senão o sobresubstancial e, nesta hypothese tão provavel, Jesus nos tivesse mandado pedir o pão da Eucharistia, pão que todos os dias cahe do céu para ser alimento sobrenatural de nossas almas.

I. B. A.



PONTE NOVA — Parte lateral da Matriz



PAGINA LITURGICA

Indicador christão

13. Domingo segundo de Quaresma, SS. Nicéphoro, Rodrigo, Christina, Euphrasia e B. Rogerio.
14. Segunda-feira, Trasladação de Sta. Boaventura. SS. Eutychio, Leandro, Mathilde, Florentina e B. Pedro de Froja.
15. Terça-feira, SS. Henrique, Longino, Raymundo e Zacharias.
16. Quarta-feira, SS. Abrahão, Cyriaco, Euzebia, Juliana e B. Pedro de Senna.
17. Quinta-feira, SS. Agricola, Patriocio e Gertrudes.
18. Sexta-feira, S. Gabriel Archanjo, SS. Alexandre, Narciso e B. Salvador da Horta.
19. Sabbado, S. José, Esposo da Bemaventurada Virgem Maria. SS. Adriano e Caritina.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Ephesios, c. V, v. 1.)

Irmãos, sede pois imitadores de Deus, como filhos muito amados; e andae em caridade, assim como também Christo nos amou, e se entregou a si mesmo por nós outros, como offerenda, a hostia a Deus em odor de suavidade. Por tanto o peccado carnal, e toda a impureza ou avareza, nem se quer se nomêe entre vós outros, como convem a Santos. Nem palavras torpes, nem loucas, nem chocarriças, que são impertinentes: mas antes acções de graças. Porque haveis de saber e entender: que nenhum peccador, ou immundo, ou avarento, o que é culto de idolos, não tem herança no reino de Christo e de Deus. Ninguém vos seduza com discursos vãos: porque por estas

cousas vem a ira de Deus sobre os filhos da incredulidade. Não queirais logo nada com elles. Porque noutro tempo ereis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Andai como filhos da luz, porque o fructo da luz consiste em toda a bondade, e em justiça, e em verdade.

Instrucção pratica

SEGUNDA FEIRA — *Sede imitadores de Deus como filhos muito amados. Todos somos filhos de Deus, e assim como os bons filhos envidam esforços para imitarem os seus paes,*



assim todos os christãos devemos trabalhar para imitar-mos as virtudes de Jesus Christo nosso pae, nosso Mestre e nosso guia.

TERÇA-FEIRA — *Andai em caridade, assim como também Christo nos amou. Continua o mesmo pensamento da imitação das virtudes, singularmente da caridade, da qual é perfeitissimo modelo Jesus Christo, até entregar-se a si mesmo por nós outros, offerecendo-se como hostia ao seu Eterno Pae. Sem a caridade de nada nos serviriam as outras virtudes todas.*

QUARTA-FEIRA — *Por tanto o peccado carnal. Passa o Apostolo a re-*

prehender os vicios mais repugnantes e que mais se oppõem á imitação de Jesus Christo, como é a impureza, a avareza, chegando até pedir que nem siquer se nomeem entre os christãos. Tão dignos são de nosso odio e aborrecimento.

QUINTA-FEIRA — *Como convem a Santos. Devendo ser todos os christãos santos, porque é esta a vontade de Deus, nossa santificação, por isso é que o Apostolo disse que nem o nome destes vicios devemos tomar em nossos labios. Esteja bem longe pois de nós, não só as obras oppostas á castidade, como as palavras e conversas que não são tão puras e delicadas e de sentido ambiguo ou equivoco.*

SEXTA-FEIRA — *Porque haveis de saber e entender. Outra vez torna a repetir os mesmos avisos e conselhos, porém ameaçando com os castigos do céo sobre quantos homens se entregam a taes vicios, os quaes se se não emendarem não entrarão no reino da gloria, onde tudo é pureza e castidade, onde nada entra manchado.*

SABBADO — *Ninguém vos seduza com discursos vãos. Infelizmente estes vicios que o Apostolo aqui reprehende são muito communs, e para se sincerar ou desculpar de sua torpe conducta, e enganar a outros, usam os christãos de discursos e razões vãs, como as chama o Apostolo. Uns escusam-se com a idade, outros com a occasião, outro com a necessidade e miseria em que se acham, e outros muitos com o mau exemplo dos mais, porém todas estas são razões e discursos que de nada servirão ante o tribunal divino e serão todos castigados com a privação da herança ou morgado celestial.*

Administração gloriosa

do Ex. Dr. Caetano Munhoz da Rocha

Presidente do Estado do Paraná



OMPLETOU no dia 25 de Fevereiro o 7.º anniversario de sua fecunda administração civilizadora, o Exmo. Sr. Dr. Caetano Munhoz da Rocha, Presidente do Estado do Paraná.

A' S. Exa. coube a distincção unica de presidir os destinos do Paraná em dous quatriennios consecutivos. Este facto já diz eloquentemente quanto o nosso preclaro concidadão se fez digno do apreço e da consideração politica do seu Estado; mas sobre essa circumstancia, de si mesma significativa, outra mais vibrante mente fala á pró desse homem, raro pelo elevado quilate de sua capacidade: o de se ter traçado as directrizes programmaticas do seu governo de reconstrucção e de movimento, e de as ter integralmente marcado de realizações pacificas e constructoras.

O Exmo. Sr. Dr. Munhoz da Rocha, ao completar o 7.º anno de seu governo, já tem realizado tudo, e mais até, de quanto se promettera ordenar e edificar no decurso dos seus dous mandatos presidenciaes. S. Exa. deve ter, no dia de hoje, a sua consciencia tranquilla por ter feito um governo de paz, de ordem e de justiça, e os seus ideaes patrioticos exaltados pela satisfação de haver encaminhado a sua terra para a conquista de alevantados designios moraes, economicos e politicos.

A' sua capacidade administrativa devemos a restauração das nossas finanças; a valorização dos titulos de credito do thesouro; o perfeito equilibrio financeiro; os pagamentos em dia e em dinheiro; a duplicação da receita pela efficiencia da arrecadação e da fiscalização das rendas e pelo levantamento das forças do nosso organismo economico, obtido pela conservação e reconstrucção de estradas e feitura de novas communicações e pontes de natureza permanente; incentivação da producção agricola com distribuição de sementes e industrial com a isenção de impostos concedida ás manufacturas novas; ordem e disseminação do ensino; etc.

O segundo quatriennio de sua operosa e fecunda presidencia, desde o inicio se assignalou por obras de grande vulto e tão benemeritas e numerosas como em nenhum tempo se construíram no Paraná.

Em materia de assistencia publica official, obra inteira e completamente sua, temos o *Leprosario S. Roque*, obra grandiosa que, por todos os aspectos, recommenda o seu fundador; o *Sanatorio S. Sebastião*, para tuberculosos, construido sob as melhores regras dos

estabelecimentos modernos e entre a selva lapeana de araucarias; o *Serviço de Prophylaxia Rural* e o *Anti-Venereo* nas cidades, anteriormente subvencionados e agora efficientemente dirigidos pelo Estado.

Noutra ordem de assistencia, á infancia e á velhice desamparadas, são egualmente notaveis as realizações da presidencia de S. Exa. o Sr. Munhoz da Rocha: — o *Asylo S. Vicente de Paulo*, no alto do Cabral, um dos grandes modelos para qualquer paiz sul-americano para recolhimento da velhice desprotegida; os *Abriços e Escolas de preservação*, para menores abandonados e delictuosos, benemerita iniciativa de lei federal, e sob a direcção pessoal, assidua em tudo, do Presidente bemfeitor.

Todas essas grandes obras surgiram sem os reclamos de praxe, sem uma palavra nos jornaes, sem uma allusão recommendativa.

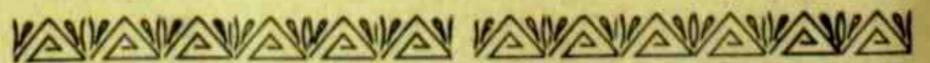
Este feitio moral do nosso grande Presidente bem mostra que a sua acção não se exerce por outro sentimento que não seja o do administrador penetrado de seus deveres, pairando alto no seu ideal.

Seguindo «A Republica», orgão do Partido Republicano Paranaense, haviamos de recordar outros pontos de seu vasto programma de recta administração que se o anteriormente dicto constitue a *phase de construcção*, o que segue seria a *phase de edificação moral*. Tal, por exemplo, a reorganisação do ensino publico, o espirito de cordura e justiça de seu governo, a reorganização das repartições publicas, a supressão do imposto sobre vencimentos do empregado publico, o impulso forte e decisivo na urbanizaçao da cidade e o apoio decidido á creação de novas dioceses seguindo os impulsos do sentimento religioso do povo em geral.

Notas são estas, que, ao recordal-as, nos encham de ufania e justo orgulho, arrancando de nossos peitos, não por mera cortesia senão por estricta equidade, o preito das nossas homenagens e o testemunho sincero da nossa admiração.

A «Ave Maria», ao transcrever o que «A Republica» refere nesta aurea data, cumprimenta jubilosa a S. Exa. o Sr. Dr. Munhoz da Rocha fazendo ardentes votos de perenne felicidade.

HAGAME



 **Cera D. SUSTOSA**
PASSA A
DOR DE
DENTES
Em 5 Minutos! 

SEMANAES

O carnaval, como de costume, foi a nota pagan dos tempos modernos.

A alta sociedade, a media sociedade e a infima sociedade, como classificam por ahi, gosaram os seus tres dias de admiravel loucura periodica. Constam, que os bailes estiveram satanizados, até a ultima palavra... A luxuria e o luxo, a pompa e o champagne constituiram nesse triduo diabolico, a quinta-essencia de uma época cujo traço principal é a anarchia, desde a politica ao mais obscuro episodio intimo...

Nunca o carnaval exprimiu tão bem o estado da alma contemporanea, como agora. A mesma allucinação que se vê na mentalidade actual, em tudo, constata-se egualmente nos delirios carnavalescos. Momo assigna-lha uma epoca de completo desconjuntamento cerebral. A civilisação de hoje caracteriza o inteiro desparafusamento do homem e da mulher.

Carnaval permanente, é já o que se vê desenrolar todos os dias na vida intensa dos grandes centros.

E' a serpentina multicolor da moda, o lança-perfume lubrico da perna de fóra, o confetti esfusiante do maxixe, a mascara risonha hypocrisia, o dominó mysterioso da deslealdade e o tango desabalado das ambições nos interesses materiaes! Tudo isso é carnaval. Tudo isso é o borbórinho de uma sociedade ululante de progresso... marcharré!

Dizem, que n'um desses grandes bailes annunciados a 100\$000 a entrada, deram-se scenas as mais provantes de que estamos em pleno dominio da vida livre...

A musica quente, a luz sombreada e as toilettes de uma frescura accentuada, concorriam para que explodisse nesses salões, a vulcanica combustão do peccado. O que se passou nesses tres dias de pandemonio mórno, nem é bom fallar!

Daqui a algum tempo começarão as petições de divorcio...

O baile de hoje, e notadamente o baile de carnaval, é sempre o inicio dos desmoronamentos domesticos. E tanto isso é um facto de inteira realidade, que os jornaes nesta ultima quinzena não tem mãos a medir com o noticiario de crimes conjugaes, escandalosos, tragicos de mortandade quasi em massa. Fóra as tragedias que não transpiram mas que ficam remorsando entre as paredes de muitos lares infelizes.

Já temos dito algumas vezes que ha quem affirma, pretendermos uma existencia de claustro para as sociedades actuaes. E' preciso não confundir a diversão pura e innocente com a perversão materializada destes tempos. Entre o carnaval de hoje e o «entru-

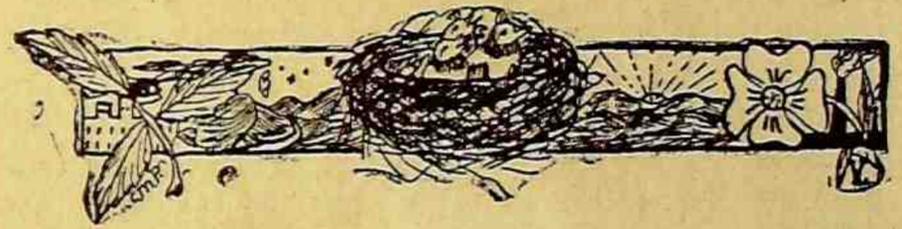
do» de antigamente, a differença é de abysmo. Não consta que da velha «laranjinha» de outras éras, surgissem separações violentas por divorcio, nem se pode dizer que das «molhaduras» de outras épccas, quando as moças davam «banhos» de entrudo nos moços elegantes, apparecessem tiros, punhaladas e gente morta nos necroterios da policia...

Naquelle tempo «brincava-se» no carnaval; hoje estraga-se a alma, o espirito, a saude e o corpo...

Os civilizados, porem, querem que o carnaval seja assim, cheio de espetaculos deprimentes e corruptor de corações em nome de uma época de jazz-band, cabelo cotó, cocaina, maxixe e outras indumentarias de fabricação infernal...

Tambem é verdade que a geração moderna não faz questão de viver muitos annos e morre na primavera dos 30 tendo gosado a vida á moda de satanaz. Emquanto os antigos eram «gente» aos 70 annos, os civilizados de hoje aos 20 e poucos soffrem de rheumatismo e valem menos que um velho ou uma velha do tempo do «entrudo»...

LELLIS VIEIRA



As andorinhas

*A' tarde, as andorinhas revoando
vão no espelho do lago se enfeitar;
e o seu travêssô, inquieto e alegre bando
trilhas no azul se põe a emmaranhar.*

*E o lago, que no fundo as vae pintando,
encantadas visões vão habitar: —
é o cortejo das sombras, que passando
parece as aguas ermas povôar.*

*Tambem os sonhos, sempre renovados,
no nosso coração são espelhados,
onde imagens desejam de fugida,*

*que, sombras de andorinha, desse lago
passam no fundo, num piedoso affago,
creando nelle uma illusão de vida.*

R. MONTEIRO DE BARROS

Batataes.

Sangue a jórros

Christo esbofeteado. — A historia do lobo e do cordeiro. — O sangue de um vigario e de tres moços catholicos. — Pelo Mexico brotam os clarões do martyrio. — Enforcam-se cinco senhoras e fuzila-se um commerciante.

Depois que o Santo Padre Pio XI fallou tão documentadamente ao mundo catholico a respeito das atrocidades commettidas no Mexico, não ha mais o direito de as pôr em duvida e só nos resta dar o que Sua Santidade quer — um gesto de solidariedade acompanhado de orações a favor dos catholicos opprimidos, aos quaes se têm negado as mais comessinhas liberdades e, quando as reclamam, dão-lhes os calabouços da Republica e as balas das carabinas para lhes tirar a vida.

Nem sequer resta aos pobres mexicanos o vestirem-se de luto, o signal externo das lagrimas que lhes têm feito chorar.

Lagrimas nos olhos dos catholicos mexicanos não enternecem as feras á solta; tornam-nas mais turbulentas no seu odio. Vestir de luto porque a Igreja é perseguida, é crime hoje punido com cadeia. É preciso mostrar que morreu um parente proximo.

Esta ferocidade que os annaes da historia não registram, só se explica sabendo o que disse um protestante ao terminar uma conferencia com o Presidente Calles: «Saio com o coração gelado. Ouvi-lhe estas palavras textuaes: Tres vezes na minha vida me tenho deparado com Christo e sempre o tenho esbofeteado».

Tem razão o protestante que ao mundo fez esta declaração. Este rancor insano, diabolico, dá a chave da actual perseguição. O Sr. Calles vê nos catholicos outros Christos e por isso esbofeteia-os; quando os catholicos bradam por um pouco de liberdade, o Sr. Calles sente que é Christo que brada e enfia-os na cadeia; quando os catholicos não querem dar vivas ao Presidente do Mexico e respondem dando-os a Christo Rei, estes pagam com a generosidade do sangue o atrevimento e a injuria de querer bem a Deus.

Repete-se no Mexico a historia do lobo e do cordeiro. O cordeiro foi devorado pelo lobo porque este tinha contas a ajustar com o pae. O sangue do cordeiro correu vermelho e palpitante das fauces escancaradas do lobo. O Sr. Calles vê em Jesus Christo o seu inimigo. Depois de levar para o cemiterio a liberdade religiosa, acha que deve vingar-se, como na fabula de La Fontaine, bebendo o sangue dos filhos de Christo, porque muitos, padres, senhoras e jovens, o têm dado e de tal fórma que o povo os declara martyres da fé e o Santo Padre os proclama heróes de amor a Christo Rei, dignos de serem imitados e de serem beatificados pela Igreja.

Dissemos acima que tem corrido no Mexico sangue de padres, de donzellas e de jovens. Disse-mol-o e é verdade.

O vigario de Chalchintes, antigo director espirital

do Seminario de Durango, foi accusado de celebrar culto clandestinamente. Os soldados do Presidente Calles apresentam-se, á noite, naquella povoação.

Depois de se ouvirem tiros frequentes, o vigario foi preso. A' multidão fiel que o rodeia chorando, dirige palavras de consolação. Os jovens catholicos offerecem-se para acompanhal-o á prisão.

Num automovel, cercado de um piquete de soldados, o padre é levado da cidade. Já em pleno despovoado, ordena-se-lhe que salte e communica-se-lhe a ordem de fusilamento contra elle e seus companheiros e conduzem-nos a um barranco. O valente padre, vendo os companheiros expostos á morte por elle, põe-se de joelhos e pede aos verdugos para si a morte e para elles a liberdade... Uma descarga de fusilaria cortou-lhe a palavra e prostrou-o por terra com o craneo feito em pedaços...

Depois de fusilado o vigario, fusilaram tambem os tres jovens que o acompanharam. Dous eram solteiros e o amparo de suas mães, e o terceiro era pae de tres filhos ainda pequenos.

Não obstante o pedido do vigario feito aos soldados, os jovens não sentiram a cobardia nas entranhas e souberam portar-se com esta dignidade heroica. Dous responderam assim: «Queremos morrer com o vigario. Sabemos que morremos por Jesus Christo». E o que era pae de familia accrescentou: «Os meus filhos têm outro pae no céo. Eu morro, mas Deus não morre!»

E, depois de matarem o vigario, escolheram um novo lugar para os companheiros. Postou-se a soldadesca em frente, delles, descarregou as carabinas e estes cahiram banhados no seu proprio sangue.

Algumas horas depois a população inteira chorava ao ver levar, pelas ruas tranquilladas daquela pacifica e piedosa cidade, os cadaveres desfeitos e jorrando sangue daquelles quatro martyres bemitos!...

Por todos os cantos do Mexico brotam clarões de martyrio simultaneamente sinistros e consoladores. Sinistros porque se vê a que ponto sobe a sanha feroz dos perseguidores e cheios de consolação porque, louvores a Deus, ainda ha quem saiba soffrer e morrer pelo alto e precioso valor de um principio.

Dous moços mexicanos, Manuel Megereyo e Joaquim Silva, foram presos em Zamora por serem membros da Liga de Defesa Religiosa. Um delles era advogado.

Posto em presença de um tribunal, indigno deste nome, elle procura defender, com a autoridade da lei, a sua causa e a do seu companheiro. O tribunal improvisado por alguns soldados não reconhece lei alguma, divina ou humana.

O advogado tenta então salvar ao menos o seu companheiro, que é de menor idade e ha no Mexico uma lei que prohibe o fusilamento de menores. A ira dos sicarios accende-se cada vez mais.

A sentença foi dada. Foram condemnados a ser fusilados no cemiterio para não haver o trabalho de transportar os cadaveres.

O cortejo sinistro põe-se lentamente a caminho para o lugar do martyrio.

Joaquim Silva, o advogado generoso e eloquente, o confessor desassombrado da fé, é o animador da tragedia.

A caminho do cemiterio, vendo que muitas pessoas os acompanham, volta-se para ellas e diz-lhes: «Não

MONSENHOR MANUEL VINHETA

HONRA hoje esta pagina da nossa revista a figura insinuante de Monsenhor Vinheta.

Fica bem a modesta, mas sincera homenagem que prestamos ao preclaro sacerdote: traduz um acto de justiça que não podemos reprimir nesta hora, hora de intimo jubilo, de santas emoções.

E o virtuoso prelado que, de ha annos,

nos intimos refolhos essa satisfação indizível — ventura perfeita e cara — que se concretiza no amor e no carinho, na admiração e no reconhecimento que soube semear com seu merito e colher agora dos corações santaritenses — sementeira ideal de affectos puros.

A honra insigne que lhe concedeu o Summo Pontifice, gloriosamente reinante, foi a tra-



vem dirigindo este rebanho como Pae espiritual, com dedicação evangelica, com o zelo que todos lhe reconhecem, ora levantando um templo soberbo á gloria de nosso Deus, ora estancando as lagrimas ardentes e doridas dos que gemem e soffrem, ou dando seu braço forte ás causas do bem, que não conhece castas porque é unico na essencia, ha de sentir

dução perfeita da aspiração deste povo, grato mais uma vez a D. Alberto José Gonçalves, virtuoso e amado Antistite ribeiropretano — alma e idéa — factores nobilissimos desse acto de justiça, prestada a Monsenhor Vinheta.

Salvé!

(Do « Santa Rita »)

se esqueçam de lutar sempre pela liberdade da Igreja e pela Patria».

Como o caminho fosse longo, tira do bolso o seu terço e começa a rezar em voz alta.

Um official ordena que lhe seja tirado o terço das mãos, mas a firmeza serena do joven advogado logra impôr-se á soldadesca. O terço continua a ser recitado. O cortejo chega á porta do cemiterio e Joaquim Silva, descobrindo-se, diz para o companheiro: «Tiremos o

chapéo, Manuel. Estamos prestes a comparecer na presença de Deus».

Dahi a pouco varias balas os vararam, fazendo-os cahir banhados em sangue.

Presos como membros da Liga de Defesa Religiosa, haviam sido, como tantos outros, convidados a bradar: Viva Calles.

Elles, sabendo que isso lhes custava a vida, responderam imperterritamente: Viva Christo Rei.

E por Christo Rei morreram.

Os corpos dos dous moços ficaram expostos ao publico no cemiterio onde foram fusilados. Tinham o terço nas mãos e pessoas piedosas vestiram-nos de branco, tirando-lhes pedaços do vestuario que embelham no seu sangue.

Seria para occupar todas as columnas desta revista se fosse a narrar todos os episodios de martyrio que se têm succedido na infeliz terra mexicana.

Apenas quero dizer que em Colima, por ordem do General Talamantes, foram enforcadas cinco senhoras, por terem distribuido opusculos de propaganda a favor da «boycottage» economica. Os corpos das suppliciadas ficaram dependurados das arvores da alameda chamada Pietra Lisa. Todas eram catholicas e pertenciam a familias distinctas.

Apenas me quero referir ao afamado martyr da Puebla.

Nesta cidade vivia um antigo commerciante, honrado e valente, José Garcia Farfán. Instigado pela perseguição, collocou na vitrina este letreiro: «Viva Christo Rei» e em baixo o grito de Garcia Moreno: «Deus não morre!»

Passeando, á tarde, o commandante das tropas da Puebla e reparando na vitrine, entrou no commercio e ordenou ruidosamente ao dono que tirasse dalli aquelles letreiros.

— Não! respondeu seccamente o commerciante.

O general, enfurecido, abriu a vitrina, rasgou os letreiros e ordenou a prisão de Farfán e elle proprio o conduziu á cadeia.

Nessa mesma noite foi fusilado.

— Para ver como morrem os catholicos, disse o militar á sua victima.

— Morremos assim, respondeu Farfán; e, apresentando um crucifixo, accrescentou: «Eu lhe perdô!»

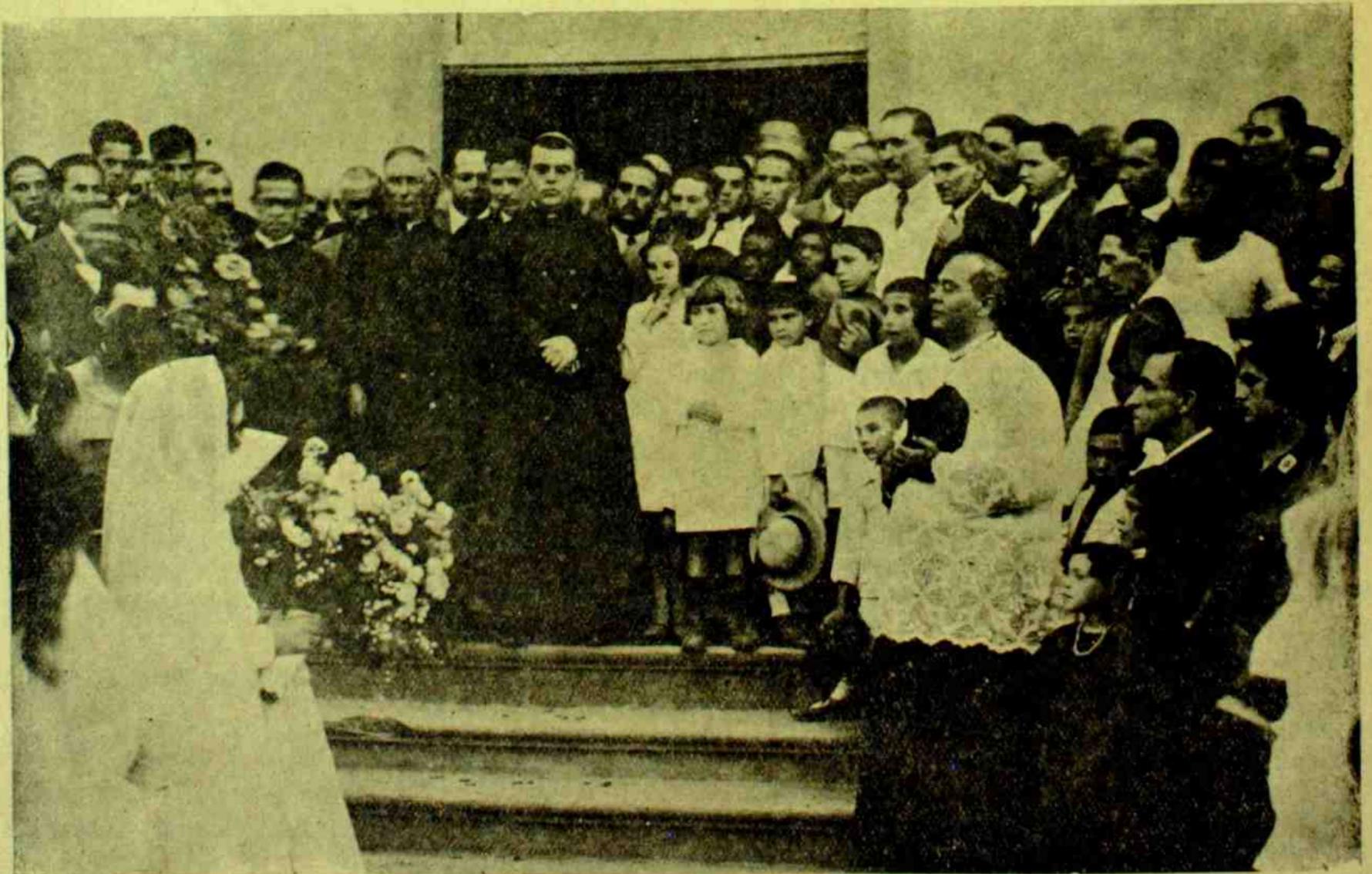
E cahiu atravessado pelas balas. Hoje circula pelo Mexico uma photographia da montra do valente e heroico commerciante.

No Mexico corre sangue a jórros e este sangue, se clama vingança contra quem o faz correr, clama piedade para com os vencidos e brados de indignação da parte do mundo civilisado.

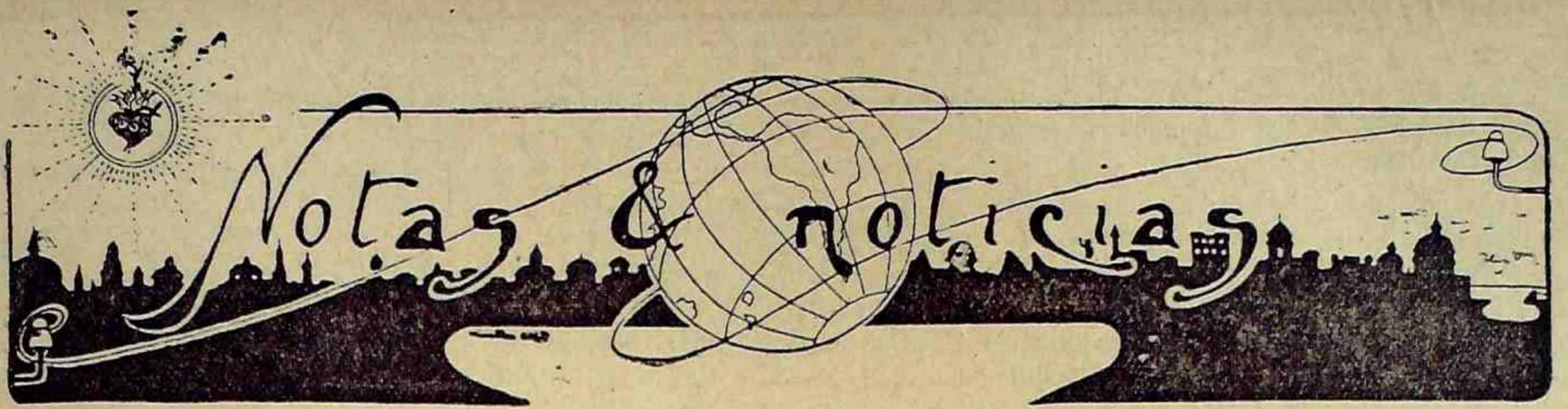
A parte do continente americano occupada pelo Mexico está coberta de sangue e este sangue, porque é sobretudo de homens de honra e de fé, de almas que têm ideal e não estão na lista dos criminosos communs, provoca-nos a revolta contra a tyrannia e a compaixão a favor das victimas, sacerdotes intrepidos, senhoras corajosas e jovens valentes que encaram serenamente a morte e as cadeias para não renegar a sua fé.

O Sr. Calles ainda não tem a mão gasta de tanto esbofetear a Jesus Christo. Como o sangue não mata a sede de ninguem, continua sequioso de mais sangue e de mais carnificina. E o mundo que tanto blasona de apaixonado pela liberdade, continua no seu papel de Pilatos em presença de Christo esbofeteadado!

P. J. DE CASTRO



TIETÉ — Visita Pastoral do Exmo. Sr. Bispo Diocesano D. José Carlos de Aguirre



SANTA SÉ. — O Santo Padre recebeu em audiência o rei da Suecia, conversando com elle cordialmente durante algum tempo.

Uma guarda de honra da Guarda Suissa acompanhou o rei até a Sala Clementina. Introduziu Sua Majestade até esta sala o Mordomo Papal monsenhor De Samper. Ahi monsenhor Carcia, Prelado Domestico do Papa levou-o até ao apartamento do Summo Pontifice.

— Sua Santidade o Papa Pio XI mandou cunhar uma medalha commemorativa da recente consagração dos seis Bispos chineses.

DO MEXICO. — Os Bispos mexicanos continuam a ser iniquamente tratados. Apesar das noticias optimistas do Mexico, as noticias particulares insistem em denunciar a continuação de um grande regimen de terror.

O Arcebispo de Michoacan e os Bispos de S. Luis de Potosi, Saltillo, Aguascalientes e Papautla foram conduzidos para uma prisão militar.

O BISPO DE TABASCO. — Não tinham fundamento as noticias vindas do Mexico acerca do fusilamento de Mons. Paschoal Dias, Bispo de Tabasco. O governo prendeu-o, teve-o sequestrado e depois pol-o secretamente na fronteira de Guatemala.

Telegrammas daquella Republica communicam que o Bispo de Tabasco sahiu de Taltchula no dia 14 de Fevereiro, por ter sido condemnado á deportação, visto ser accusado de ter fomentado a rebellião contra o presidente Calles.

O Presidente Chacon de Guatemala auctorizou Mons. Dias a entrar no territorio da Republica.

O Bispo de Tabasco negou-se a fazer qualquer commentario sobre a sua expulsão do Mexico. Era intenção sua embarcar para Cuba no dia 26 do dito mez.

A guerra civil, como diz Calles, todos os dias é suffocada. E continua todos os dias.

— O episcopado mexicano communica á imprensa que quinhentos professores das escolas publicas do governo foram dimittidos, porque não quizeram assignar a acceitação das leis anti-religiosas. A maioria das familias desses servidores do Estado estão em serias difficuldades.

MAIS UM EXEMPLO DE LIBERDADE DE CULTO. — Noticia ainda a imprensa ingleza que igual caso, ao referido no numero anterior sobre a vocação religiosa daquella norteamericana, vae se dar na Inglaterra. Um procurador rico, cuja fortuna é orçada em 300.000 libras esterlinas, declarou no seu testamento que deixara dois terços da sua fortuna aos seus dois filhos e o resto ao seu neto; com a clausula que este ultimo,

que mostra vontade de converter-se ao catholicismo, perderá a herança caso se torne catholico.

Commentarios sobre esses factos são superfluos.

COMO FOI CRITERIOSO! — Um industrial francez offereceu 1.200 francos para a Boa Imprensa com os seguintes dizeres: «Somos guiados mais por considerações de ordem sobrenatural do que por motivos de ordem eleitoral. Estou aliás convencido que, fóra de Deus, todas as causas para as quaes pedem nossa cooperação, não passam de burlas. Por isso não damos esmolos senão por obras especificamente catholicas, pois que queremos que nosso ideal não se torne victima de outra classe nem de outro interesse economico, nem de outro partido politico».

Oxalá todos procedessem de conformidade com estas ideas e sentimentos!

O JORNALISMO NO ESTADO DE S. PAULO. — No Estado de S. Paulo se publicam hoje 58 diarios, dos quaes 26 na capita! e 32 no interior onde circulam 415 publicações semanaes, bisemanaes e mensaes.

Se editam em S. Paulo 142 revistas, algumas das quaes e principalmente as de litteratura, medicina, engenharia e agricultura são com sofreguidão procuradas em todo o Brasil pela relevancia de seus trabalhos.

Subdivididas por generos, são estas:

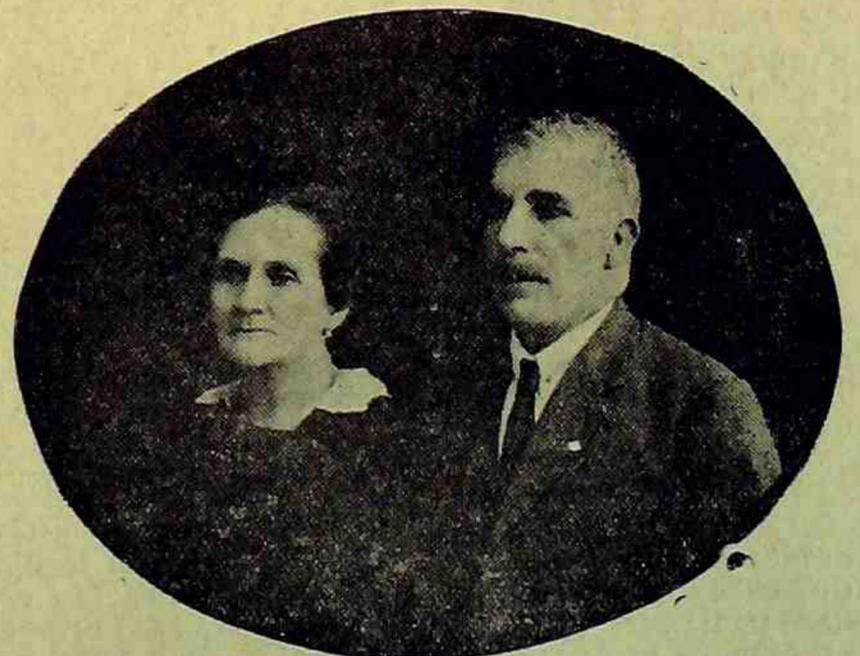
23 de arte e litteratura.

11 de modas.

10 de medicina.

7 de educação.

7 de sports.



Sr. Antonio M. Trieta e D. Maria Justina Trieta
ao completarem os 40 annos de assignantes da «Ave Maria»

2 de direito.

8 nas collonias estrangeiras redigidas em suas differentes linguas.

E fallando de jornaes uma estatistica recente permittiu estabelecer que é Bruxellas, a formosa capital da Belgica, a cidade que relativamente á sua população possui maior numero de periodicos.

Verifica-se por essa estatistica que em Londres existe um jornal para cada 290.000 habitantes; em Berlim um para cada 90.000 habitantes; em Vienna um para cada 85.000; em Roma um para 80.000; em Paris, um para 65.000 e em Bruxellas um para 60.000.

Em calculo ligeiro, pode-se avaliar a proporção para o Rio de um periodico para 95.000 habitantes.

SEGREDOS DESCOBERTOS DO CORAÇÃO HUMANO. — O coração humano é uma bomba de 15 centímetros de altura por 10 de largura.

Ella funciona 70 vezes por minuto, 4.200 por hora, 100.800 vezes ao dia e 36.792.000 por anno.

A cada palpitação, circulam 100 grammas de sangue; 7 litros cada minuto; 420 em uma hora ou 10.000 em um dia. Todo o sangue do corpo, que é mais ou menos equivalente a 28 litros, passa pelo coração a cada 3 ou 4 minutos.

Este pequeno organ desenvolve por dia uma ener-

gia mecanica capaz de levantar 40 toneladas a 1 metro de altura.

Durante 70 annos que viva um homem, essa maravilhosa bomba sem descansar um só instante, nem de dia nem de noite, põe em movimento a massa enorme de 25.000 metros cubicos de sangue.

DE PINEDO. — Bem satisfeito deve de estar, a estas horas, o intrepido aviador recebendo de patricios e admiradores as demonstrações maiores de alegria e affecto, espontaneamente escancarados pelo facto glorioso que todos festejamos. Não é uma novidade nem acontecimento que pelas suas notas tipicas se imponha ao applauso, porque hoje, como se fez, já estava feito; mas sempre é um facto importantissimo e de excepcional importancia, que se deve commemorar com todo estrondo de manifestação popular. De Pinedo estará contente e certamente terá esquecido as horas aborrecidas por aquellas costas africanas e em Porto Praia, a bella Italia muito satisfeita pelo abraço fraternal de seus filhos e nós todos satisfetissimos commemorando estas gestas que os arrojados aviadores escrevem gloriosamente nos annaes da Historia moderna.

Assignar a « Ave Maria » é dever do bom catholico

SUBSCRIPÇÃO pró Templo Votivo de Roma

São Paulo	Botucatu		
Pensionistas homens da Santa Casa de Misericordia	115.500	d. Barbara Santos	5.000
Santos		d. Engracia Santini	5.000
d. Fortunata do Carmo	5.000	sr. Raphael Luchiano	2.000
Uma devota	2.000	d. Anna S. Almeida	2.000
sr. Benedicto Forjas	10.000	Men. Aparecida Cesar Barros	2.000
sr. Emilio Perez	10.000	d. Alice Oliveira	2.000
d. Lydia Ferreira	2.000	sr. Elidio Pescatori	10.000
d. Mathilde Garcia	5.000	d. Honorata Barros	3.000
Familia Britto	4.000	d. Maria Camargo	1.000
Djanira Tormim	20.000	d. Francisca Costa Reis	10.000
Curitiba		d. Maria Oliveira Barros	2.000
Familia Paula Souza	50.000	d. Maria Vieira Rodrigues	2.000
Familia Gomes	5.000	d. Julia Villas Boas	5.000
Men. Odette Carvalho	2.000	Men. Francisco Almeida	2.000
sr. José Baptista Oliveira	5.000	d. Conceição Guimarães	5.000
sr. Pio Bach	5.000	d. Esmeralda Guimarães	5.000
d. Emilia Faria Monteiro (Lapa)	2.000	sr. Antonio F. Freitas	1.000
Itapetininga		d. Maria Luiza Amaral	10.000
d. Anna Moraes Portella	1.000	Uma devota	5.000
Joaquim Vieira Amaral	10.000	Itú	
d. Aurea Tambelli	4.000	sr. João Baptista Portella & Irmãos	100.000
São Manoel		Rvma. Madre Superiora e Irmans de São José « Collegio Patrocinio » (2.a vez)	100.000
d. Marianna P. Raima	10.000	d. Leonor C. de Araujo	50.000
d. Maria Laparolli	2.000	sr. Francisco de Oliveira Sobrinho (2.a vez)	50.000
d. Maria Lara	5.000	d. Maria José Morato Castanho (2.a vez)	50.000
sr. Manoel José Araujo	25.000	sr. José Francisco de Paula e familia	50.000
sr. Libertiano Del Gallo	5.000	sr. Albertino Mendes Galvão (2.a vez)	20.000
d. Amilia Souza Aranha	10.000	sr. José Maria Contreiras	20.000
sr. Aurelio Tarsoni	5.000	Rvmas. Irmans de São José (2.a vez) Sta. Casa	20.000
		Filhas de Maria do Externato	14.000
		d. Clara Escobar Novaes (2.a vez)	20.000
		d. Narcisa Geribello e familia (2.a vez)	20.000
		sr. Antonio Titaneiro e familia (2.a vez)	20.000
		sr. Paschoal Martini (2.a vez)	20.000
		d. Maria Burkly (2.a vez)	10.000
		d. Lucinda Flaquer da Rocha	10.000
		d. Anna Maria dos Passos (2.a vez)	10.000
		d. Raphaela Novelli Jarussi (2.a vez)	10.000
		d. Laura Portella de Souza	10.000
		d. Amelia Correia de Camargo	10.000
		sr. Pedro Antonio Claro	10.000
		Rvma Superiora do Recolhimento N. Sra. das Mercês (2.a vez)	10.000
		d. Clara Martins de Mello (2.a vez)	10.000
		d. Maria Augusta de Senna e Irmans (2.a vez)	10.000
		d. Brasilia Pacheco de Camargo	10.000
		d. Zenaide Lobo (2.a vez)	10.000
		d. Anna S. Camargo	10.000
		d. Maria Thereza Machado (2.a vez)	10.000
		d. Maria José Costa Mello	5.000
		d. Elvira Boni	5.000
		d. Isolina Salesiani (2.a vez)	5.000
		dr. Manoel Maria Bueno (2.a vez)	5.000
		d. Adelina de Souza Ferraz (2.a vez)	5.000
		d. Maria Barbieri (2.a vez)	5.000
		d. Leticia Martini (2.a vez)	5.000

São Paulo — sr. Benjamim Negrini agradece publicamente á tão boa Mãe N. Senhora Aparecida uma graça alcançada por seu intermedio por occasião das Santas Missões, no mez de Outubro, no Convento da Imm. Conceição. — Tendo alcançado uma graça especial pela novena das Tres Ave Marias envio 3\$000 para uma Missa á Nossa Senhora 1\$000 para velas no seu altar e 1\$000 para a publicação. Yolanda Chiarelli.

Cabreúvas — Agradeço ao S. P. Pio X uma graça alcançada em favor de pessoas amigas e peço uma Ave Maria por diversas intenções. Uma devota.

Bocaina — d. Carmella M. Negro agradecendo varios favores obti-



Favores do I. Coração de Maria

Ermida de Campos — d. Affonsina Gonçalves de Araujo agradece um favor na pessoa de seu esposo e remette 2\$000, sendo 1\$000 para uma vela ao Coração de Maria e outro pela publicação.

Orlandia — sr. João de Paiva cumpre sua promessa mandando dizer uma missa em acção de graças pela saude de sua filhinha, Maria Cleonice, e applicada em suffragio as almas do Purgatorio. — sr. José Augusto Rodrigues, em cumprimento de promessas entrega 50\$000 para a celebração de 10 missas em suffragio das almas do Purgatorio. — d. Acilia Junqueira Reis, faz publico pela «Ave Maria» que tendo sido uma senhorita favorecida pelo Imm. Coração de Maria entrega 50\$000 para serem distribuidos da seguinte forma: 20\$000 para 2 annos da assignatura da «Ave Maria», 10\$000 para duas missas, 1 ás almas, e 1 á Sta. Antonio conforme promessa feita por Jacyra. 5\$00) para uma missa por alma de seu pae

Guaranésia — sr. Christovam Ramos encommenda duas missas por alma de Barbara Ramos. — d. Lina Pinheiro Ramos pede celebrar uma missa por alma de sua mãe d. Lina. — d. Maria Franchi offerta por alma de seu esposo José Franchi uma missa. — sr. Antonio Domingos Franchi por alma de seu pae Paulo Franchi, pede celebrar uma missa.

Guaxupé — d. Catharina Paiva encommenda uma missa por alma de Catharina Vomero. —

d. Maria Umbelina Lopes pede celebrar uma missa por José Symphronio Souza. — d. Antonietta Vomero encommenda uma missa de promessa. — d. Carolina Capille em louvor de Sta. Therezi-



*
S. PAULO
Men. Ruth
Barros
*

dos manda rezar uma Missa ao Imm. Coração de Maria e outra a Sta. Therezinha.

Nova Lima — Uma devota pede para rezar uma missa no altar do Coração de Maria e manda 2\$000 para velas no mesmo altar.

Rio de Janeiro — d. Maria Emery Carneiro envia 20\$000, sendo 10\$000 para duas missas ás almas do Purgatorio, 5\$000 para uma missa por Hermengarda Bruzzi, 3\$000 para velas á Sta. Therezinha e 2\$000 para a publicação.

Faxina — Agradecendo uma importante graça em favor de meu irmão por meio das Tres Ave Marias, envio 5\$000 para uma missa. Josina Vasques.

Mocóca — Havendo muita coqueluche na cidade, implorei a Sta. Therezinha para que livrasse meus sobrinhos da doença; graças á milagrosa Santa, elles nada tiveram. Em agradecimento peço a publicação mandando a devida esportula. Maria Lima Santos.

Nuporanga — d. Emilia Bonato Canevari, pede para rezar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio conforme promessa. — d. Maria Machado Cardoso manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio.

Jardinopolis — d. Ida Gomes encommenda a celebração duma missa para as almas mais necessitadas do Purgatorio. — d. Maria Saran conforme promessa que fez manda celebrar uma missa pela saude de sua Mãe.



GUARACIABA
Men. Francisquinho, Dórzinha e Geralda

José Cardoso da Silva para ser rezada no dia 12 de Março e 5\$000 para uma missa á Sta. Therezinha conforme promessa de Olanira. — d. Antonietta Bandeira envia uma esmola para a publicação de uma graça que recebeu por intermedio de N. Sra. do Rosario e N. Sra. Aparecida, e varias graças por intermedio do Sagrado Coração de Jesus e Sta. Therezinha.



*
BATA-
TAES
Men. Mario
Nogueira
de Car-
valho
*

nha e em honra do S. C. de Jesus pedindo favores, encommenda duas missas. — d. Maria Padilha Prado publica seu agradecimento por diversas graças. — d. Maria Candida Pereira agradece muitas graças obtidas pela novena effiz das tres Ave Marias. — d. Maria Zerbini Virgili agradece uma graça conseguida com a novena das tres Ave Marias. — d. Lydia Parraizo Marques toma uma assignatura em acção de graças.

Musambinho — sr. Joaquim Resende da Silva encommenda uma missa por alma do P. Vitto e outra pela familia. — d. Anna dos Santos Lima Lopes penhorada ao V. P. Claret encommenda uma missa de promessa por ter sido favorecida sua neta Maria Corina Almeida. — d. Isola Palamidesi pede celebrar tres missas por uma intenção particular. — d. Maria Silveira Snacaralto publica seu agradecimento por uma graça recebida. — Uma assignante agradece uma graça obtida pelo intermedio da novena das tres Ave Marias e Sta. Therezinha. — d. Rachel Montemurro pede celebrar duas missas por alma de Amalia Montemurro Cruvinel. — d. Thereza Zuppi Siqueira pede celebrar duas missas, uma em agradecimento ao Coração de Maria e outra em louvor de Sta. Therezinha. — sr. Olavo Pereira toma uma assignatura em acção de graças por um milagre obtido. — d. Maria Maxima Gonçalves em cumprimento de promessa toma uma assignatura.

A Rainha Martyr

(Continuação)

Maria nomeiou os seus, escolhendo-os entre os mais fiéis partidários, e a Rainha de Inglaterra designou a Sir Ralph Sadler e ao Conde de Sussex, e como presidente de todos elles ao Duque de Norfolk.

Neste grande personagem estava no emtanto todo o segredo da repentina mudança de Maria. Era Thomas Howard, quarto Duque de Norfolk, o primeiro nobre de Inglaterra; contava só trinta e dois annos, e suas immensas riquezas, seu poder, seus nobres dotes pessoais, faziam-no inimigo temivel, ou alliado poderoso, até para a mesma Rainha de Inglaterra. Succedeu pois, que fosse por ambição como dizem uns; fosse como parece mais verosimil, e assim se deve crêr, por veheméntissima paixão que os encantos e desgraças de Maria Stuart lhe inspirassem, o certo é que o poderoso Norfolk decidiu consagrar todo o seu poder e toda a sua influencia á cavalheiresca empreza de libertar a Rainha de Escocia e repol-a no seu throno, com a intenção de contrahir matrimonio com ella.

Serviu de intermediaria entre Maria e Norfolk a irmã deste, Lady Scroope, que, como já dissemos anteriormente, foi commissionada por Isabel para receber a Rainha de Escocia em Carlisle, e a havia acompanhado logo ao castello de Bolton, que era propriedade senhorial dos Scroope. Norfolk propoz a Maria, por meio de Lady Scroope um plano que consistia em destruir as machinações de Isabel, tratando ella propria com Murray. A Rainha de Escocia só devia então acceitar a intervenção de Isabel pela forma acima dita. Norfolk se encarregaria logo de induzir a Murray que propuzesse a Maria desistir elle de toda a classe de accusações e escandalos, a troco de que ella confirmasse a abdicação de Lochleven, e acceitasse viver na Inglaterra sob a protecção de Isabel, com uma renda adequada á altura de sua posição. Uma vez desembaraçados deste modo de Isabel, Norfolk compromettia-se a desembaraçar tambem a Maria do outro traidor, Murray, conduzindo-a triumphalmente a Escocia, onde podia revogar sua abdicação tão nulla em Lochleven, como em York, visto que tão prisioneira se achava na Escocia ao fazel-a, como o estava na Inglaterra ao confirmal-a.

Acceitou Maria este plano com grandes esperanças, e conferenciou então Norfolk, secretamente, durante a noite, em uma apartada galeria da mesma casa do Duque. Norfolk patenteou alli ao bastardo todas as sinuosidades da politica de Isabel, e de tal maneira logrou convencil-o e reduzil-o a fazer sua vontade, que desde logo, Murray, nas conferencias de 4 e 8 de outubro, limitou suas accusações contra a Rainha a vagas apreciações sobre seu casamento com Bothwell e os perigos a que havia exposto o Principe real, e poucos dias depois enviou secretamente a Bolton a Roberto Melvil para fazer a Maria a proposta que Norfolk já lhe havia anunciado.

Segundo o convençonado, conformou-se Maria á sua vontade e, depois desta convenção secreta entre a Rainha da Escocia e seu irmão bastardo podia-se dar tudo por terminado. Mas não dormia a perspicacia de Isabel, e inteirada em parte do projecto pelos espias

e traidores, que sempre abundam, trasladou repentinamente as conferencias de York a Westminster, com pretexto de seguir de mais perto negocio tão delicado, e poder ultimal-o com mais pressa. E então Isabel, a pudica vestal que havia acreditado contaminar sua honra recebendo ella mesma a justificação de Maria Stuart, não julgou manchar-se tendo varias conferencias com Murray, o irmão bastardo, o subdito rebelde e Regente usurpador, verdadeiro responsavel pelos crimes que attribuiam á desditosa Maria.

Isabel pediu-lhe então contas severas de sua conducta e de seus tratos com Norfolk, e ameaçou-o em despojal-o logo da regencia da Escocia si não se decidisse a formular na proxima conferencia de 25 de novembro todas aquellas terriveis accusações que tinha preparadas contra sua irmã.

Viu-se então Murray coagido entre as novas exigencias de Isabel e seu compromisso já tomado em York; e na necessidade de ser traidor a uma ou outra parte, optou por vender a que julgava mais debil: a Norfolk e a Maria Stuart. Decidiu-se pois, o bastardo a esvaziar o immundo sacco de suas calumnias, e formulou em Westminster, perante os commissionados de Isabel, todas as que haviam servido para diffamar a Maria na Escocia, com o sequito de iniquos attestados e falsas provas.

(Continua)

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Allviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5.º A Insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sob. - S. Paulo

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS

DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGÃOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -

DESANTIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

Bom resultado

O abastado fazendeiro sr. João Barreto Gonçalves, residente no município de D. Pedrito, diz: Após uso proveitoso do «Peitoral de Angico Pelotense», formula do distinto sr. dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada Drogaria do sr. dr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de minha familia, em constipações, tosse, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente. — D. Pedrito, 14 de julho de 1922. — *João Baptista Gonçalves.*

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. [L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Oficinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — *A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e às empresas funerarias.*

M. SILVA & COMP.

(IMPORTADORES)

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3946 - SÃO PAULO

Romanum Missale

de grande luxo, com côrtes e frisos dourados e de encadernação fortíssima ao preço de

125\$000

Os pedidos nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO



Nis o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Nosso activo invisível

NOSSO CAPITAL MORAL

Até agora não temos falado senão de bens materiaes, dos grandes recursos pecuniarios de que dispomos; porém desejamos vivamente assignalar UMA RIQUEZA DE MELHOR QUALIDADE, a qual prezamos muito especialmente:

O NOSSO CAPITAL MORAL

O maior bem que LAR BRASILEIRO prestou ao publico não consiste em haver accumulado grandes sommas de dinheiro, mas sim em haver inculcado a 3.770 pessoas habitos de frugalidade e de economia, demonstrando-lhes de uma maneira pratica o poder de acção de milhares de esforços isolados quando se congregam em defesa de um ideal.

Esta grande obra de educação que LAR BRASILEIRO está levando a cabo, é o seu maior padrão de gloria.

LAR BRASILEIRO deve o seu progresso e a sua maravilhosa prosperidade ao facto de ser uma Sociedade administrada pela Directoria da «Sul America» a maior Companhia de Seguro de Vida da America do Sul, com mais de trinta e sete mil paes de familia segurados, e tambem por dois directores de dois Bancos poderosos.

Com a insignificante quantia de dez mil réis podereis abrir uma conta de deposito

Nossos prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARA' ABERTA DE 9 HORAS DA MANHA A'S 5 DA TARDE.

NOSSA HISTORIA CURTA, PORÉM BRILHANTE

Emprestimos hypothecarios realizados, na sua maioria para a compra de um Lar, em apenas doze mezes, 18.374.530\$000. Valor das propriedades hypothecadas, 33.849.460\$650. O numero de depositantes se eleva actualmente a 3.760.

Trimestralmente, "LAR BRASILEIRO" paga 1 1/2 % (a razão de 6 % ao anno) por conta de oito ou nove por cento de juros annuaes, ou são esses juros capitalizados a juros compostos, de conformidade com o desejo do depositante.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edificio da "SUL AMERICA"

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 DE DEZEMBRO, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção).